



<b>Periodicidade:</b> Diário	<b>Temática:</b> Diversos
<b>Classe:</b> Informação Geral	<b>Dimensão:</b> 285
<b>Âmbito:</b> Nacional	<b>Imagem:</b> S/PB
<b>Tiragem:</b> 110603	<b>Página (s):</b> 23

# Tribunal inundado e sem comunicações desde o Natal

**PENAFIEL.** Edifício esteve em obras há poucos dias, mas há placas do teto a desabar sobre as secções

José Vinha

**DESDE** a véspera de Natal que o Tribunal de Penafiel está sem comunicações. E como se não bastasse, a água da chuva infiltrou-se no telhado e algumas placas do teto desabaram sobre algumas secções, e só por sorte não atingiram ninguém. O curioso é que nem há oito dias, o edifício esteve em obras.

Ontem, o cenário dentro do tribunal de Penafiel era surreal, sobretudo no 1.º e 3.º juízos. À falta de melhor recurso, funcionários judiciais arranjaram baldes e plásticos para proteger os processos e outros documentos da infiltração de água.



Buracos no teto são visíveis a partir do exterior do Tribunal de Penafiel

A chuva terá começado a cair anteontem, dizem alguns funcionários, mas desde a manhã da véspera de Natal que uma avaria grave deitou o sistema de comunicações abaixo. “Tem sido um desespero, quer para funcionários quer para magistrados,

todos impossibilitados de telefonar ou de aceder à Internet, uma situação que coloca em causa o normal funcionamento daquele Tribunal”, desabafaram vários funcionários. Além disso, a falta de comunicações impede o andamento normal dos

processos, porque ninguém consegue aceder a uma informação ou sequer emitir um documento.

Apesar de não serem autorizadas fotografias no interior do edifício, foi possível captar do exterior os buracos nos tetos. ●

## HÁ VÁRIOS ANOS QUE A HISTÓRIA SE REPETE

▶ A situação de infiltração de água no Tribunal de Penafiel não é nova. Sempre que a chuva aumenta de intensidade, o teto cede à infiltração. Há três anos, o JN noticiou várias infiltrações no telhado, uma situação que já leva mais de três anos. O caso já foi comunicado à Direção-Geral da Administração da Justiça, mas as inundações continuam, apesar de numa das vezes a própria diretora-geral ter visitado o espaço e garantido obras para pôr fim ao caos. Desta vez, a água voltou a cair, apesar de nem há três dias o edifício ter estado em reparação. E agora com a agravante de ter ficado sem comunicações.